

“Luta contra as alterações climáticas é uma questão de sobrevivência”

6 de Julho, 2016

A chanceler alemã, Angela Merkel, afirmou ontem, dia 5 de julho, que a luta contra as alterações climáticas é “uma questão de sobrevivência” e pediu que seja seguido o caminho traçado pelo acordo de Paris para travar o aquecimento do planeta. “Não é exagerado dizer que a luta contra as alterações climáticas é uma questão de sobrevivência”, disse Merkel, num discurso no VII Diálogo sobre o Clima de Petersberg, que terminou ontem, em Berlim.

“O acordo de Paris mostra-nos o caminho, mas ainda não começámos a percorrê-lo”, advertiu a chanceler perante delegados de 35 países.

A reunião serviu para preparar a próxima conferência sobre o clima em Marrocos.

A governante alemã admitiu que, depois do acordo de Paris, há razões para estarmos otimistas e começou por lembrar qual era a situação da última vez que o fórum ocorreu, quando ainda predominava a incerteza.

“Recordo-me de quando nos reunimos no ano passado, não estávamos seguros sobre o que ia ocorrer na próxima conferência sobre alterações climáticas”, disse. “Agora temos que agradecer ao governo francês por ter impulsionado este acordo”, acrescentou.

O acordo de Paris, segundo Merkel, abre uma nova era na luta contra as alterações climáticas. “Todos os países comprometeram-se a travar as alterações climáticas e a fazer seus esforços para isso. É um sinal de esperança e pode melhorar a vida de milhões de pessoas”, disse.

“Muitos atores que durante muito tempo não se envolveram muito neste processo, foram importantes. Penso por exemplo nos EUA”, afirmou a política alemã.

Merkel acrescentou que, no entanto, agora vêm os desafios da implementação e, apesar de haver razões de otimismo, em parte pelas transformações que estão a ser observadas com o incentivo às energias renováveis em muitas partes do mundo, também são necessárias mudanças noutros setores.

“Estamos a avançar, mas são necessárias mudanças em todos os setores, não só na produção de energia, mas também no transporte e nas casas”, indicou.

Uma questão fundamental para a líder alemã é o financiamento e os investimentos realizados em projetos que ajudem a deter o aquecimento global. Nisso, segundo Merkel, o setor financeiro pode desempenhar um papel importante e positivo. “Já que o sistema financeiro global nos deixou tantas cargas, seria bom que na proteção do clima tivesse um papel mais positivo do que aquele que teve durante a crise financeira de 2008 e 2009”, disse.